

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Grupo Conservador ameaça ir armado na UFMT após ato dos estudantes

Redação

Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) denunciou ameaças de um grupo de pessoas ‘conservadoras’ e apoiadoras de Jari Bolsonaro (PL). A conversa ocorreu após a manifestação dos estudantes na última segunda-feira (18). Os usuários ainda ridicularizaram pessoas pobres.

Conforme prints, um dos membros afirma que é preciso ‘agir com Cristo’. Além disso, sugere que o grupo tenha que ir armado, caso os estudantes ‘os ataquem’.

“Posso chamar os docentes pela liberdade, os técnicos, a imprensa e a Polícia. Tenho contato do Paccola (tenente-coronel), ele pode dar uma força. E quem tiver armado, vá, pois eles podem nos atacar”, diz o homem na conversa. A direção do DCE informou que “está acionando a Justiça Eleitoral e o Ministério Público Federal”.

Além disso, também oficializaram a Reitoria, base da polícia e a Polícia Federal. O mesmo usuário que sugere o uso de armas, afirma em outra mensagem que “pobre gosta de passar fome”.

Manifestação liberada

Decisão do juiz Luis Fernando Voto Kirche, da 1ª Zona Eleitoral de Cuiabá, negou o pedido do deputado federal eleito Abilio Brunini (PL) para que fosse proibida a realização de um ato político por estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) a favor do ex-presidente Lula (PT), que disputa a presidência nas eleições deste ano.

O magistrado, no entanto, atendeu ao pedido de Abílio para que seja retirada uma faixa que foi colocada na UFMT que diz “votar em Lula para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas”.

“Por outro lado, no tange ao pedido liminar para impedir reunião política de estudantes do Diretório Central dos Estudantes da UFMT, tendo como pauta a recomposição de orçamento da educação e derrotar Bolsonaro é de bom alvitre, sumariamente recordar o cediço e notório direito de reunião e a liberdade de pensamento e livre manifestação”, disse o magistrado.